

COESIVIDADE: Mod. pegajoso

TEXTURA: Macio

RENDIMENTO NA PANELA: 2.3/4

TEMPO DE COCÇÃO: 33,5'

OUTRAS CARACTERÍSTICAS DOS GRÃOS

Comprimento: 8,14 mm

Largura: 2,14 mm

Excessura: 1,74 mm

C/L: 3,80

Classe: Longo-Fino

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- ★ A cultivar ACREFINO quando plantada em solo de boa fertilidade (área de mata ou capoeira velha recém-derrubada) pode apresentar acamamento.
- ★ Este genótipo apresentou melhor performance em cultivo mecanizado.
- ★ Por apresentar fácil degranação e panícula abaixo da folha bandeira, esta cultivar não é aconselhável para sistema de colheita cacho a cacho.



"EMBRAPA ANO 20 O BRASIL COLHENDO OS RESULTADOS DA PESQUISA"

Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
CPAF
C. Postal 392, 69901-180 Rio Branco, AC
Fone: (068) 224-3931

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
CNPAP
C. Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO
Fone: (062) 261-3022

ACREFINO



ARROZ LONGO FINO DE SEQUEIRO PARA CULTIVO NO ACRE



Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária - EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura, do Abastecimento e
Reforma Agrária

Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre -
CPAF, Acre

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
CNPAP

Caixa Postal 179, CEP 74001-970 - Fone (062) 261-3022

Fax (062) 261-3880 - Goiânia, GO.

1993

INTRODUÇÃO

O arroz é cultivado no Estado do Acre sob regime de "sequeiro", favorecido pelo índice de precipitação pluviométrica, que é, em média, de 2.000 mm/ano.

Segundo dados da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA (1991/92) o consumo de arroz no Acre é de 54 kg/pessoa/ano e, a produção no ano agrícola 1991/92, foi de 48.766 toneladas. Considerando-se estes dados e uma população de 400.000 habitantes consumindo 54 kg/pessoa/ano, o Acre seria auto-suficiente em arroz, mesmo com perdas de 30% (à partir da colheita) e um rendimento de engenho de 65%.

A preferência para consumo no Estado é do arroz tipo agulhinha. Entretanto o Acre não produz este tipo de grão, tendo que importar todo seu consumo dos estados do Sul do país.

A cultivar ACREFINO, selecionada à partir de um programa conjunto do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF, com o Centro Nacional de Pesquisa Agroflorestal do Acre - CPAF/ACRE, está sendo lançada para cultivo no Estado do Acre, como uma opção para suprir a demanda local de arroz da classe Longo Fino.

HISTÓRICO

Em 1987, através do Programa Nacional de Pesquisa de Arroz (PNP-Arroz) coordenado pelo CNPAF, o material genético que deu origem a cultivar ACREFINO, foi introduzido e avaliado no campo experimental do CPAF, Acre, passando a integrar uma rede de ensaios desenvolvidos nos Estados da Região Norte.

O cruzamento entre as cultivares RUSTIC x TAPURIPA, deu origem à linhagem CNA x 1304-48-1-1-1, que foi registrada no Banco Ativo de Germoplasma do CNPAF como CNA 7307.

Esta linhagem foi avaliada durante cinco anos no campo experimental do CPAF, Acre e em área de produtores, com resultados que respaldam seu lançamento. A boa qualidade dos grãos é uma característica que merece destaque.

A denominação "ACREFINO" deriva-se da característica do grão Longo Fino, deste material genético, em consonância com a borracha "ACREFINA", de reconhecido valor nos áureos tempos da borracha no Acre.

CARACTERÍSTICA DA CULTIVAR

ORIGEM: RUSTIC x TAPURIPA

LINHAGEM: CNA 7307

CICLO: Em torno de 125 dias

ALTURA DA PLANTA: Em torno de 120 cm

ACAMAMENTO: Moderadamente resistente

BRUSONE: Ausente

ESCALDADURA: Moderadamente resistente

MANCHA PARDA: Mod. resistente

MANCHA ESTREITA: Mod. resistente

DEGRANAÇÃO: Intermediária

PRODUTIVIDADE: Em torno de 2.300 kg/ha (sem adubação)

PRODUTIVIDADE MÉDIA ESTADUAL: 1.500 kg/ha

GRÃOS

CLASSE: Longo Fino

TIPO: 1

RENDA: 65 a 68%

PESO DE 100 GRÃOS COM CASCA: 3,05g

PESO DE 100 GRÃOS SEM CASCA: 2,26g

CENTRO BRANCO: Regular (3)

TEOR DE AMIOSE: Alto

TEMP. DE GELATINIZAÇÃO: Baixa